

## **DEPRESSÃO PÓS-PARTO: causas e consequências abordadas em uma revisão de literatura**

Ana Paula Gonzaga de Oliveira<sup>1</sup>

Aline Fernandes Alvez<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A depressão pós-parto (DPP) é uma condição que afeta mulheres, iniciando-se em algum momento durante o primeiro ano do pós-parto, como maior incidência entre a quarta e oitava semana após o parto. Geralmente se manifesta por um conjunto de sintomas como irritabilidade, choro frequente, falta de energia, transtornos no sono, ansiedade, dentre outros. **OBJETIVO:** Apresentar uma revisão acerca da depressão pós-parto, levando em consideração as causas, consequências, fatores de risco e sintomas específicos da patologia, assim como as repercussões na relação entre mãe e filho. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado a partir de uma revisão sistemática da literatura, de base qualitativa e descritiva. Foram considerados estudos publicados entre 2007 e 2017, no idioma português, que estivessem publicados nas bases de dados SCIELO, BVS e LILACS. A busca foi feita através das palavras-chave “depressão”, “pós-parto” e “puerpério”. **RESULTADOS:** O estudo apontou que existe uma multiplicidade de fatores que podem estar associadas a ocorrência de DPPE. Dentre eles destacam-se o baixo apoio social, ou seja, a falta de apoio da família, do companheiro ou da sociedade em um momento de importantes mudanças na vida da mulher. Além disso, violências físicas ou psicológicas, como agressões e ameaças, podem interferir no desenvolver a depressão. Outros fatores que podem estar relacionados a depressão pós-parto incluem a preocupação com a vida profissional frente às mudanças que ocorrem no período gestacional e após o parto, que acabam levando também a consequentes alterações no quesito financeiro, já que os gastos e custos sofrem uma elevação, podendo ser este um fator influenciador. As possíveis mudanças na vida social da mulher estão associadas a DPP, uma vez que existe a responsabilidade pela criação de um filho, sendo necessário destinar grande parte do tempo nesta função. A depressão na família foram fatos indicados nos estudos selecionados como influenciadores e agravadores para a DPP. Ter mais de um filho pode aumentar os níveis de estresse e preocupação, como o histórico de casos de depressão entre os familiares. Outra característica que também foi indicada como influenciadora, é a idade da mãe ser inferior a 25 anos e possuir um grau de escolaridade relativamente baixo.

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Graduação em Psicologia pela Faculdade Patos de Minas (FPM). ana-paulapsi@outlook.com

<sup>2</sup> Psicologia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) em Uberlândia-MG; Mestre pelo Eixo da Saúde do Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Docente em cursos de graduação na FPM;. alineferalves@gmail.com

A depressão pós-parto apresenta consequências tanto para quem a possui como para aqueles que convivem e possuem relações diretas com o indivíduo. Entretanto a literatura investigada apontou que as mães e os bebês são os principais afetados pela patologia. Entre tais consequências pode-se citar os prejuízos à amamentação, visto que muitas mães ao desenvolverem essa doença perdem o interesse por amamentar seus filhos. Outra consequência que se destacou foi o fato que mães depressivas caracterizam esta fase de suas vidas como um momento em que a tristeza, o choro e a fraqueza estão presentes, conjuntamente com pensamentos negativos e ruins, fazendo com que elas se sintam incapazes de desenvolverem seu papel materno. Além disso, algumas relatam que os pensamentos negativos ligados a morte e a ideias suicidas possuem relação tanto a elas como a seus bebês. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o diálogo entre pais, mestre e alunos é imprescindível para prevenção da gravidez precoce.

**Palavras-chave:** Depressão. Pós-Parto. Puerpério.